



RELAÇÃO DO TRABALHO NO DESENVOLVIMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

LITZY PAOLA GUTIERREZ CHOQUE; LUÍSA BEATRIZ AVERBACH LOPES PACHECO;
AMANDA MORENO DOS SANTOS; GABRIELE DE LIMA SOUZA KNUPP; THAUANNE
MEDINA SANTANA ELPÍDIO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica não transmissível, sua origem é multifatorial como sedentarismo, excesso de peso, ingestão elevada de sódio e hereditariedade; a qual depende de fatores genéticos/epigenéticos, ambientais e sociais. Estudos correlacionam o trabalho com o risco para o desenvolvimento ou piora do quadro da HAS, relacionando as condições de trabalho como jornada de trabalho, ruídos, agentes químicos, estresse e outros. **Objetivo:** Identificar quais fatores do ambiente de trabalho estão relacionados com o desenvolvimento da HAS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com pesquisa realizada nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e Bireme, nos idiomas português e inglês. Utilizando os seguintes descritores: trabalho; hipertensão arterial; condições de trabalho. **Resultados:** Os fatores ocupacionais que mais influenciam na ampliação da HAS foram: a exposição ao alto nível de ruído (< 85 dB), o contínuo estresse psicossocial com a sobrecarga da responsabilidade, sedentarismo dentro do trabalho, como longos turnos de trabalho sentado, observou-se que cerca de 22,4% dos trabalhadores noturnos tem maiores prevalências no desenvolvimento quando comparados aos diurnos (4,2%) e, dependendo da ocupação, o uso de agentes químicos que em paralelo a exposição de ruído e mistura de solventes podem apresentar efeito subaditivo no risco da doença. Portanto, os trabalhadores que tem maiores chances de desenvolver HAS são: os que trabalham no período noturno, independente da profissão, profissionais da saúde, especialmente os que lidam com situações de alto estresse, trabalhadores industriais que são expostos a altos ruídos, desidratação, exposição a substâncias químicas, e também, o trabalhador que está sobre estresse crônico independente de profissão. **Conclusão:** O presente estudo buscou estabelecer uma relação entre os fatores que favorecem ao desenvolvimento da HAS dentro do ambiente de trabalho, porém ainda existem poucos estudos voltados especificamente para o desenvolvimento de HAS na saúde do trabalhador, sendo assim se faz necessário uma investigação mais aprofundada dos aspectos de saúde nessa população para então se estabelecer protocolos contra a HAS no ambiente de trabalho, com o objetivo de evitar a sua prevalência, assim como diminuir fatores que possam contribuir para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: **TRABALHO; HIPERTENSÃO ARTERIAL; CONDIÇÕES DE TRABALHO; DOENÇA CRÔNICA; SAÚDE DO TRABALHADOR**